

# Desemprego em outubro chega a 15,6%

Aumentou o desemprego em Brasília. Em 12 meses, de outubro de 1994 a outubro de 1995, a taxa de desemprego passou de 13,3% para 15,6%. Isso significa que novas 21,5 mil pessoas engrossaram a lista dos desempregados.

Calculada pela Codeplan, Secretaria de Trabalho, Dieese e Fundação Seade-SP, a taxa mostra que em outubro 125,1 mil pessoas ficaram desempregadas no Distrito Federal.

O desemprego no Distrito Federal em outubro foi de 15,6%. Esta foi a menor taxa do ano, ficando 0,3% abaixo do mês de setembro.

Apesar disso, a taxa foi a maior registrada nos meses de outubro desde que a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) foi criada em 1992.

**Grave** — Pesquisa da Soma Opinião & Mercado, realizada no final do ano, mostrou que a falta de emprego é apontada pelos brasilienses como o problema mais grave da cidade.

“O que aconteceu também foi

*O setor da construção civil foi o que mais demitiu*

uma redução no número de empregos formais e assalariados. Quem assegurou o emprego neste mês de outubro foi o setor informal”, explica Mário Magalhães, técnico da Secretaria de Trabalho.

Segundo ele, a tendência é de que os postos de trabalho na informalidade, sem salário fixo nem carteira assinada, aumentem ainda mais.

Prova disso é que os chamados serviços domésticos — faxineira, diarista, jardineiro, motorista de casa — têm atraído mais pessoas.

**Serviços** — Em outubro o setor de serviços ganhou 600 novos postos, incluindo aí os serviços domésticos. Nos últimos 12 meses foram criadas 14,1 mil ocupações, com destaque para os empregos domésticos e os trabalhos por conta própria.

O setor que mais desempregou este ano foi a Construção Civil. De outubro de 1994 ao mesmo período de 1995, com a redução nas obras públicas e privadas, foram desempregados mais de 13 mil trabalhadores. Em outubro o índice ficou estável.

Com divulgação atrasada por causa de problemas no convênio com a Codeplan e definição de regras para o cálculo de rendimentos na mudança da moeda, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DF) de outubro mostra, também o crescimento do mercado informal.

